

TEMA HIGIENE BUCAL

João era um menino muito bom. Era querido por todos, por ser muito prestativo. Onde alguém precisasse de ajuda, lá estava o João. Porém, João tinha um hábito muito feio: não gostava de escovar os dentes. Sempre que terminava de almoçar ou jantar, arranjava uma desculpa para sair correndo para a rua. Por isso, seu apelido era “Bafo-de-onça”. Aborrecia-se com isso, mas não podia evitar que o chamassem pelo feio apelido.

Seus pais, constantemente, o repreendiam

— João, escove os dentes! Vai ficar com os dentes pretos e cariados. Um dia se arrependerá de não escová-los!

— Meu filho, não se esqueça de escovar os dentes antes de sair...

— Não posso. O Patuca e o Carlinhos estão me esperando. Vamos jogar futebol no campinho. Depois, eu não gosto de escovar os dentes. Perco muito tempo!

E os dentes de João foram ficando feios e cariados. Quando começava a falar, ninguém ficava por perto. Cheirava mal! Quando entrava na classe, diziam logo:

— Lá vem o “Bafo-de-onça”. Certo dia, foram todos os alunos de sua classe convidados para trabalhar no teatro da escola. Era muito divertido participar do teatrinho. Vestiam roupas bonitas, usavam mascaras, às vezes ficavam horas e horas com d. Carmem, ensaiando. Todas as crianças se reuniram no salão de festas da escola, para escolher os que iriam trabalhar no teatrinho. Todos estavam entusiasmados! Um dos alunos iria ser o Rei, e ficaria sentado num trono dourado! O outro, seria o Príncipe, muito garboso e valente, e usaria uma roupa azul, com um escudo de prata. E o último, seria um Caipira, com as roupas remendadas e um chapéu de palha.

João logo pensou em ser o Rei. De qualquer jeito, pensava ele, seria o Rei.

— Eu quero ser o Rei! disse João. Eu vou ser o Rei!

— Não pode! gritaram todos. Você só poderá ser o Caipira. Tem os dentes estragados, nem mesmo será preciso pintá-los. Rei não tem dentes pretos.

João afastou-se dali, chorando. Nunca passara tanta vergonha! E como tinha vontade de ser o Rei no teatrinho! Pensando bem, seus colegas tinham razão. Seus dentes estavam muito feios. Não poderia mesmo ser o Rei. Resolveu escovar os dentes, como sempre o aconselhavam os pacientes pais. Foi ao dentista, e, cuidando sempre dos dentes, estes, com o tempo, ficaram branquinhos e saudáveis.

No ano seguinte, Joãozinho foi convidado para ser o Príncipe, no teatrinho da escola

(chegou-nos sem menção ou indicação de autoria ou fonte, se souber qual seja, por favor, nos informe, a fim de que possamos dar os devidos créditos)